

Brasília-DF



DENISE ROTHENBURG COM EDUARDA ESPOSITO
deniserothenburg.df@dabr.com.br

Onde mora o perigo

Entre os bolsonaristas, cresce o receio de que, no afã de se livrarem de possíveis condenações, os réus na tentativa de golpe de Estado terminem acusando-se mutuamente. Isso porque a maioria dos advogados não negou o plano de golpe, apenas ressaltou que seu cliente não participou.

Tarcísio amarrado

Com Jair Bolsonaro segurando sua candidatura para 2026 e garantindo que reverterá o cenário de inelegibilidade, o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, está com as mãos atadas à decisão do ex-presidente. Caso o capitão demore a jogar a toalha — e a avaliação de muitos é de que Bolsonaro deixará de ser candidato se a Justiça Eleitoral assim decidir —, Tarcísio não tem como sair do governo paulista em abril para concorrer ao Planalto.

Alerta

O Serviço Geológico do Brasil (SGB) divulgou o Boletim de Monitoramento Hidrológico da Bacia do Rio Madeira, indicando que o nível do Rio Madeira em algumas regiões está acima da faixa considerada normal, atingindo 16,2 metros. “A calha do rio está sofrendo os efeitos de uma cheia desenfreada. O município de Humaitá está fortemente prejudicado. A BR-230 e a Transamazônica já estão com problema de trafegabilidade. E, mais do que isso, terá efeito por todo o percurso para a produção das áreas de várzea. Apelo ao governo federal para que fique atento ao decreto de emergência que está sendo publicado em Humaitá e faça chegar rapidamente uma ação àquela região tão afetada”, pede o deputado Sílas Câmara (Republicanos-AM).

Enquanto isso, no Japão...

Muita gente da política considera que, ao dar entrevista na Ásia, Lula se estendeu demais ao falar do processo contra o ex-presidente Jair Bolsonaro. Tirou o foco da própria agenda. Alguns aliados consideram que o petista deveria ter resumido isso em uma frase: “Bolsonaro é um caso de polícia e de Justiça”.

Ainda é cedo para discutir anistia



O PL vai insistir em votar logo a proposta de anistia aos envolvidos no quebra-quebra de 8 de janeiro de 2023, mas os líderes partidários não veem o tema como prioritário para este momento. A maioria deles captou a mensagem dos ministros do Supremo Tribunal Federal, de que a conduta dos acusados de participar dos atos deve ser investigada caso a caso. Não dá para colocar no mesmo barco quem quebrou e invadiu e quem apenas esteve na manifestação. E, como não é possível fazer uma lei caso a caso, muitos líderes preferem deixar o assunto em “banho-maria” e se dedicar prioritariamente à agenda econômica.

» » » »

Por falar em agenda econômica.../ Assim que o presidente da Câmara, Hugo Motta, voltar da Ásia, o líder do PT, Lindbergh Farias (RJ), vai propor que a isenção de Imposto de Renda para quem recebe até R\$ 5 mil mensais seja discutida dentro de uma comissão especial. Se for para passar por várias instâncias, vai demorar muito. O projeto interessa não só ao governo, mas também a deputados e senadores. A maioria vê com bons olhos o discurso de que ajudou a reduzir a carga tributária sobre quem ganha menos.

CURTIDAS

Quaquá eleito/ O prefeito de Maricá (RJ), Washington Quaquá (PT), tomou posse como presidente da Associação Brasileira de Municípios (ABM), entidade com mais de 75 anos de atuação na defesa das cidades. Ele pretende usar o exemplo de sua cidade para alavancar o turismo como meio de empreender e gerar novos empregos nos demais municípios do país.



Sem anistia/ O deputado pastor Henrique Vieira (foto, PSol-RJ) postou um TBT, ontem, em suas redes sociais de um vídeo do começo da semana. O pastor e o ex-presidente Jair Bolsonaro vieram no mesmo voo do Rio de Janeiro para Brasília, e, na ocasião, uma pessoa aplaudiu o ex-presidente, mas, em seguida, um coro maior gritou “sem anistia”. Na legenda, o deputado do PSol disse: “Vamos lembrar o ‘carinho’ que Bolsonaro recebeu dos passageiros durante o seu voo para comparecer ao julgamento do STF?”

Reeleição na Abecs/ O CEO da Elo, Giancarlo Greco, foi reeleito presidente da Associação Brasileira das Empresas de Cartões de Crédito e Serviços (Abecs), que representa o setor de meios eletrônicos de pagamento, para o biênio 2025-2026.

Onde está o decoro?/ Até aqui eram as roupas inadequadas um dos problemas da atual gestão da Câmara dos Deputados em plenário, durante as sessões. Agora, tem parlamentar que fuma cigarro eletrônico ali, enquanto acompanha as votações. Cena foi vista ontem pela manhã na Casa, durante a sessão. Ou corta agora, ou, daqui a pouco, vai virar praia.

TRAMA GOLPISTA

Lula: “É visível que tentou golpe”

Presidente diz que todas as provas implicam Bolsonaro no plano contra a democracia e para assassiná-lo. Opositor rebate

» VICTOR CORREIA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva e o ex-presidente Jair Bolsonaro trocaram ataques, ontem, envolvendo a tentativa de golpe de Estado que será julgada pelo Supremo Tribunal Federal (STF). O chefe do Executivo afirmou que o adversário tentou tomar o poder e contribuir em uma trama para assassiná-lo e a outras autoridades — conforme revelou investigação da Polícia Federal. Já Bolsonaro respondeu com xingamentos e disse que “só um imbecil ou um canalha compra esse papo de plano de assassinato”.

Lula comentou o caso durante uma entrevista coletiva no Japão, pouco antes de embarcar para o Vietnã. Ele foi questionado por jornalistas sobre a decisão da Primeira Turma do STF de tornar réus Bolsonaro e sete aliados dele por atentar contra a democracia.

“É visível que o ex-presidente tentou dar um golpe no país; é visível, por todas as provas, que ele tentou contribuir para o meu assassinato, para o assassinato do vice-presidente, e para o assassinato do ex-presidente da Justiça Eleitoral Brasileira. E todo mundo sabe o que aconteceu nesse país”, respondeu o petista.

Bolsonaro é apontado pela Procuradoria-Geral da República (PGR) como o líder da organização criminosa que tentou dar um golpe de Estado, com o objetivo de impedir a posse de Lula. As investigações também revelaram um plano para assassinar Lula, o vice-presidente Geraldo Alckmin e o ministro Alexandre de Moraes, do STF.

Lula ressaltou que Bolsonaro deve ter o direito à presunção

da inocência, mas também tem de ser punido caso o julgamento conclua que ele participou da tentativa de golpe.

Ele também rebateu as reclamações do ex-presidente sobre as investigações. “Então, ao invés de chorar, caia na realidade e saiba que você cometeu um atentado contra a soberania desse país”, enfatizou.

“Gópi”

Horas depois, Bolsonaro usou as redes sociais para rebater o ataque. “Lula, cachaça, o brasileiro sabe de sua índole e de como você chegou até aqui. Só um imbecil ou um canalha compra esse papo de plano de assassinato”, disparou. “A única pessoa que tentaram matar fui eu, em uma ação de antigo militante do PSol, seu braço político de primeira hora. Não conseguimos!”, escreveu. O ex-presidente fez referência ao atentado que sofreu na campanha de 2018, quando levou uma facada desferida por Adélio Bispo, que foi filiado ao PSol no passado.

“Quanto à narrativa de vocês sobre o ‘gópi’, ela é conhecida por todos os seus adversários, inclusive (o ex-presidente Michel) Temer e outros. Ninguém de bom senso aguenta mais essa patifaria armada”, acrescentou.

Bolsonaro adotou uma postura mais agressiva após se tornar réu por tentativa de golpe. Em duas coletivas de imprensa que concedeu ainda na quarta-feira, voltou a fazer ataques às urnas eletrônicas e ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE), elogiou o sistema eleitoral da Venezuela — que tem voto impresso, mas manteve o ditador Nicolás Maduro no poder — e chamou de infundadas as acusações de que é alvo.

Reprodução Youtube Lula



Lula: “É visível que ele tentou contribuir para o meu assassinato”

Ed Alves/CB/D.A Press



Bolsonaro: “Só um imbecil compra esse papo de plano de assassinato”

Moraes cobra explicações sobre Léo Índio

» MAIARA MARINHO

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF) deu prazo de 48 horas para a defesa de Leonardo Rodrigues de Jesus, o Léo Índio — sobrinho do ex-presidente Jair Bolsonaro —, explicar se o cliente deixou o país.

Léo Índio é réu por participação nos atos golpistas de 8 de Janeiro e foi proibido de sair do Brasil. Mas, em entrevista a uma rádio do interior do Paraná, ele afirmou estar na Argentina há mais de 20 dias, por medo de ser preso.

Ontem, a Primeira Turma do STF formou maioria para negar o recurso dele, mantendo-o como

“Incitador e executor”

Léo Índio foi investigado na Operação Lesa-Pátria, da Polícia Federal. Segundo a PGR, há provas de que ele “participou como incitador e executor dos atos antidemocráticos” e “concorreu dolosamente para a prática das condutas criminosas” do ataque aos Três Poderes.

réu. A defesa questionou a competência da Corte para julgar o caso, alegando que Léo Índio não tem foro privilegiado. O argumento foi refutado por Moraes,

Cármen Lúcia e Cristiano Zanin. O pedido está sendo apreciado no plenário virtual.

Também ontem, a cabeleireira Débora Rodrigues dos Santos, presa desde março de 2023 por participação nos ataques golpistas, teve seu pedido de desculpas revelado, após Moraes suspender o sigilo do processo.

Em depoimento, ela disse que não participou da depredação dos prédios públicos e alegou ter pichado a estátua da Justiça com batom, atendendo a pedido de outro manifestante. “Ele começou a escrever e ele falou assim: ‘Eu tenho uma letra muito feia, moça. Você pode me ajudar a escrever?’ E a eu

continuí fazendo a escrita da frase dita pelo ministro Barroso. E eu de fato não sabia, eu não adentrei em nenhum dos prédios do STF, nem do Congresso, nem da Casa do Planalto, em nenhum dos lugares. Eu só fiquei naquela praça”, alegou.

A cabeleireira recebeu dois votos, de Moraes e de Flávio Dino, para ser condenada a 14 anos de prisão em regime fechado. No entanto, o ministro Luiz Fux pediu vista para analisar melhor o processo.

A prisão de Débora tem sido usada pelo ex-presidente Jair Bolsonaro e por aliados como motivo para pedir a aprovação de um projeto que anistia os golpistas do 8 de Janeiro.